

HOMILIA NA NOITE DE NATAL

A Vida brilhou e o Mistério que estava escondido, revelou-Se como Luz, na Noite Santíssima de Belém

1. Na escuridão da noite brilhou uma grande Luz

Hoje nasceu o nosso Salvador, Jesus Cristo Senhor; só Ele é a verdadeira luz que veio ao mundo.

A luz brilhou sobre as trevas e a humanidade encontrou o caminho da verdade e da salvação. Jesus Cristo, o Emanuel, o Deus Connosco, o Príncipe da Paz, nasceu para nós. O Verbo fez-Se carne e habitou no meio de nós. Jesus é a vida que transforma, é a vida que ilumina, é a vida que purifica. É a vida que se celebra, a vida que nasceu para nós e nos transforma, levando-nos a percorrer as planícies, os montes e os vales da nossa vida em caminhos de Santidade. A encarnação constitui o dinamismo essencial da fé de cada cristão porque se faz dinamismo essencial da revelação-encarnação da Palavra na existência de cada crente, e encarnação por meio deles, da Palavra nas realidades concretas do mundo. O cristianismo não nos distrai dos problemas do mundo, mas leva-nos a olhar para eles com muita esperança. Com efeito, o Verbo não assumiu e não redimiu apenas uma parte da natureza humana, mas assumiu a vida de todos os homens e iluminou todo o mundo.

2. Jesus nasceu para nós termos a vida em abundância

Jesus nasceu em Belém, para toda a humanidade, chegou a plenitude dos tempos, a plenitude da graça divina e a vida de Deus manifestou-se para todos nós. Ele nasceu em Belém para todos nós termos vida em abundância e aprendermos a partilhá-la com os nossos irmãos. Jesus, o nosso Salvador, veio para salvar o homem todo, no seu ser integral, sendo a luz verdadeira que veio ao mundo para dissipar as trevas densas do pecado, da indiferença, do ódio, da guerra e da destruição manipuladora da humanidade. Nesta noite Santíssima de Belém, a notícia espalhou-se depressa: nasceu para nós o Salvador há dois mil anos e não teve lugar na hospedaria, veio aos seus e estes não o acolheram, rejeitando o acolhimento na hospedaria.

O seu nascimento anunciado pelos anjos aos pastores, trouxe júbilo e felicidade: "Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que a será para todo o povo. Hoje, na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias Senhor". Por isso com os anjos repetimos na terra:

“Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens do seu agrado” (Lc 2, 10-14).

3. Deus fala por Seu Filho, no silêncio da noite santa

A mensagem da noite de Natal correu veloz e os pastores apressadamente caminharam para Belém e adoram o Salvador do mundo, oferecendo-lhe os seus presentes. É uma noite de festa, a promessa do Advento cumpriu-se, nasceu o Salvador do mundo.

No menino que nasceu em Belém, num estábulo de animais, pobre, despojado de tudo, na simplicidade e na humildade, contemplamos todas as crianças do mundo nascidas e por nascer. Cantamos um hino à vida e ao seu valor sagrado desde o momento da concepção até à morte natural. Não a todas as formas de violência, ou à morte de inocentes! Não havia lugar na hospedaria para esta família, como hoje não há lugar no nosso mundo para tantos desalojados e deslocados. Hoje há tanta gente deslocada que não tem casa, não tem trabalho, não tem quem os acolha. Olhemos com o amor e a ternura de Jesus para todos aqueles que foram vítimas destas terríveis tempestades que assolaram Portugal e a Europa. Rezemos pelas vítimas que pereceram, se encontram desaparecidos ou perderam os seus bens. Que o Menino que nasceu na simplicidade e pobreza de Belém a todos ajude e enriqueça com o seu amor e a sua graça. Sejamos solidários, lutemos contra o problema da indiferença transversal a todos os tempos e que afeta tantas multidões. O testemunho de São José, o esposo de Maria, marca a diferença no estilo de assumir a paternidade, na proximidade com a sua própria família, no acompanhamento carinhoso da esposa e de Jesus, na relação de ternura humana que mostra ao mundo atual, o verdadeiro sentido do divino, daquilo que deve caracterizar o dom da maternidade e da paternidade na vida dos cristãos. Só Deus é a fonte de toda a vida e a origem da lei que nos pede para respeitar com dignidade o ser humano. Esta mulher nova, Maria, que teve a graça de ser a Mãe do Filho do próprio Deus, nos ensine a viver e a promover a verdadeira cultura de vida. O tempo de Natal é sinal de gratidão pelo dom de toda a maternidade e paternidade humana. O nascimento do Filho do próprio Deus é confiado ao cuidado de cada homem que como São José e Maria querem ser fiéis a Deus na família.

4. Natal é revelação de amor e bondade

O natal é a festa da revelação do amor de Deus a toda a humanidade. À luz do mistério que se revelou na noite Santíssima de Belém, entendemos melhor o mistério do homem, da sua relação com Cristo, o Verbo Encarnado e no discernimento, que devemos fazer sobre este mistério que ilumina cada homem e a humanidade inteira (cf GS 22).

O mistério de Deus revela-se numa criança que nasce e o que estava escondido desde os tempos antigos, dá-se a conhecer na plenitude dos tempos a todo o género humano. Deus encontrou-se com a humanidade na proximidade de Jesus, quando Ele quis nascer no seio da família de Nazaré. O evangelista São Lucas lembra o acontecimento do seguinte modo: “Os pastores foram à pressa a Belém e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses factos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito” (Lc 2, 15,20).

Nesta noite de Natal em Portugal e na Europa há muita gente deslocada, fora da sua casa devido às tempestades dos últimos dias. Sejam solidários, eles perderam os seus bens e os seus abrigos, olhemos para os mais necessitados, para todos, os sem trabalho, os abandonados, os emigrantes, os imigrantes, os deslocados, os refugiados, os presos, os doentes e os moribundos. Façamos silêncio interior e rezemos por todos. Com a proteção de Jesus, Maria e José, desejo a todos vós, aos pequeninos, adolescentes, jovens, famílias, doentes e a todos que vieram de fora um Santo Natal de Jesus, votos de Santas Festas com alegria de sermos batizados, família reunida em nome do Senhor.

† António Luciano, Bispo de Viseu